



① Ao observarmos ambos os textos podemos destacar duas correntes de pensamentos que concorrem entre si ao longo da história da filosofia. Uma por detém do escrito de Berkeley, o chamado racionalismo, e outra por detém do escrito de Comte, o chamado empirismo.

O conhecimento na concepção racionalista era adquirido através da razão, das ideias. Pensamento esse que era oriundo de corrente platônica. Para os racionalistas, tudo estava imbuído na razão e somente por ela se poderia chegar ao conhecimento da essência das coisas. Apesar a razão sustava, pois os sentidos poderiam ser falsos e enganar a razão.

Com o pensamento semelhante ao de Berkeley, existem grandes nomes como Descartes e Spinoza. Entretanto, seu pensamento racionalista e as "ideias" influenciaram diretamente ao pensamento idealista de Immanuel Kant.

Em contra partida, temos no segundo texto os pensamentos empiristas de Comte. Ora, os empiristas defendem que só se era possível alcançar o conhecimento das coisas através dos sentidos.

São os cinco sentidos que fazem com que entendamos e conheçamos cada objeto. O processo de conhecimento se dá no momento em que temos contato com o objeto e ali se encerra, pois através desse se consegue apreender os universais. Para os empiristas a razão é meramente serva inútil dos sentidos.

② A importância da tese de Popper está na distinção entre ciência e não ciência (extra) e seus respectivos valores. O papel da ciência, bem como da filosofia é de identificar e extrair a verdade sobre as coisas, através de critérios e métodos válidos para ambas.

A ciência em suas verdades empíricas aponta para a exatidão dos critérios de juízo, em contrapartida a filosofia racionalista ~~aponta~~ ~~para~~ apodera-se das verdades quanto ao uso da razão como ferramenta.

Ora, Popper não está de todo errado. Existem valores positivos e negativos na ciência. Quando não cabe a ciência explicar, é necessário repassar a tentativa de explicação aos dados extra-científicos, tais como a filosofia ou a teologia de forma indireta.

A grande questão está no critério de verdade. a verdade acaba sendo subjetiva, ou seja, o que é verdade para a ciência, não necessariamente é verdade para outros domínios. Entretanto, ao longo da história da filosofia pode-se unificar a ciência com a filosofia, graças ao pensamento crítico de Immanuel Kant.

O trabalho unificado entre a sensibilidade humana (os sentidos) e o intelecto (a razão), faz com que os critérios de ciência sejam mais abrangentes do que a simples ciência prática. Possibilitando assim um julgamento melhor das verdades científicas com as verdades extra-científicas.

2017



Destarte, a verdade fica menos subjetiva e
mais palpável, unificando as ~~este~~ diversas áreas
do conhecimento. Nada pode ser excluído, nem os
dados extra-científicos, como afirma Popper. Todos
os dados são válidos para se chegar a verdade, seja
ela positiva ou negativa.

3) O conhecimento na filosofia contemporânea se dá de forma mais científica e menos metafísica. A ideia do conhecimento contemporâneo é de que se busca o objeto e o entende e não apenas o coloca dentro de um grupo previamente existente ou bairros.

Para a contemporaneidade, não é possível conhecer a essência das coisas, haja vista que isso ~~está~~ caminha profundamente com a queda da metafísica e com a utilidade. O que se pode fazer é refletir sobre o objeto levando em consideração seu contexto, o mundo ao seu redor e seu lugar no mundo.

Um exemplo prático sobre isso é o homem, houve época em que a antropologia buscava conhecer o homem de forma mais a fundo em sua essência, mas o que acontece atualmente é entender o homem na sociedade em que ele habita. A filosofia do conhecimento contemporânea deixou de conhecer as coisas a fundo e passou a ser superficial, ela perdeu o sentido primeiro da filosofia que era "buscar as causas primeiras e fim últimos". Esse é o pensamento por detrás da dialética exposta na ideia de Adorno, o qual levava se tornou a filosofia.